

que olho a olho verão, quando JEHOVAN tornar a trazer a Sião.

9 Clamai cantando, jubilai juntamente, desertos de Jerusalem: porque JEHOVAN consolou a seu povo, redimio a Jerusalem.

10 JEHOVAN desnouou seu santo braço perante os olhos de todas as gentes: e todos os cabos da terra verão a salvação de nosso Deos.

11 Retirai-vos, retirai-vos, sahi dahi, não toqueis cousa immunda: sahi do meio della, purificai-vos os que levais os vasos de JEHOVAN.

12 Porque não sahreis apressadamente, nem vos ireis fugindo: porque JEHOVAN irá diante de vossa face, e o Deos de Israel será vossa retaguarda.

13 Eis que meu servo se haverá prudentemente: será ensalçado, e exaltado, e mui sublime.

14 Como muitos se espantarão de ti, de que seu parecer estava tam desfigurado mais que *outram* alguém, e sua figura mais que a dos *outras* filhos dos homens.

15 Assim salpicará a muitas gentes, e sobre elle os Reis cerrarão suas bocas; porque aquelles, a quem nunca foi denunciado, o verão, e os que nunca o ouvirão, o entenderão.

CAPITULO LIII.

QUEM creu a nossa pregação? e a quem se manifestou o braço de JEHOVAN?

2 Porque foi subindo como renovo perante elle, e como raiz de terra secca; não tinha parecer nem formosura; e attentando nós para elle, não havia apparencia nelle, para que o desejássemos.

3 Era desprezado e o mais indigno entre os homens, varão de dores, e experimentado em enfermidade: e *cada qual* se havia como escondendo o rosto delle; era desprezado, e não o estimávamos.

4 Verdadeiramente elle tomou sobre si nossas enfermidades, e nossas dores levou sobre si: e nós o estimávamos por afflictio, ferido de Deos, e opprimido.

5 Porém elle foi chagado por nossas

transgressões, e moído por nossas iniquidades: o castigo que nos traz a paz, estava sobre elle, e por seus vergões se nos deu saude.

6 Todos nosoutros andávamos desgarrados como ovelhas, cada qual se desviava por seu caminho: porem JEHOVAN fez tornar sobre elle a iniquidade de nós todos.

7 Pedindo-se-lhe, elle foi opprimido, porem não abriu sua boca: como cordeiro foi levado ao matadeiro, e como a ovelha muda perante seus tosquia-dores, assim não abriu sua boca.

8 Da ansia e do juizo foi tirado; e quem contará o tempo de sua vida? porque foi cortado da terra dos viventes: pela transgressão de meu povo a plaga estava sobre elle.

9 E puzérão sua sepultura com os impios, e com o rico estava em sua morte: porquanto nunca fez injustiça, nem houve engano em sua boca.

10 Porém a JEHOVAN agradou moelo, fazendo o enfermar; quando sua alma se puzer por expiação do peccado, verá semente, e prolongará os dias: e o bom prazer de JEHOVAN em sua mão prosperará.

11 Pelo trabalho de sua alma a verá e se fartará; com seu conhecimento meu servo o justo justificará a muitos: porque suas iniquidades levará sobre si.

12 Pelo que lhe darei parte de muitos, e aos poderosos repartirá como a despojo, porquanto derramou sua alma na morte, e foi contado com os transgressores: e levou sobre si o peccado de muitos, e orou pelos transgressores.

CAPITULO LIV.

CANTA alegremente, ó esteril, que não parias: exclama de prazer com alegre canto, e jubila que não tiveste dores de parto; porque mais são os filhos da solitaria, do que os filhos da casada, diz JEHOVAN.

2 Alarga o lugar de tua tenda, e as cortinas de tuas habitações se estendam; não o impidas: alonga tuas cordas, e afixa bem tuas estacas.

3 Porque transbordarás á mão direita e á esquerda; e tua semente possuirá